

ambiOlhão



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL
ANO DE 2018

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ANO DE 2018

Índice

I – OBJETIVO	1
II – ENQUADRAMENTO.....	2
III – MISSÃO, VALORES E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	3
Missão	3
Valores.....	3
Orientações Estratégicas	3
Adaptação ao Modelo Empresarial	3
Adaptação aos requisitos Legais	3
Princípios da Gestão	4
IV- ÁREAS DE AÇÃO	5
Atividades do Setor de Abastecimento de Água	5
Atividades do Setor de Saneamento	6
Atividades dos Setores de Resíduos	6
Atividades desenvolvidas no Âmbito dos Contratos Programa.....	7
Área de Intervenção	9
Sistemas e Processos.....	9
Qualidade & Ambiente.....	9
Sistemas de Informação	10
Recursos Humanos.....	10
V – ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO.....	11
VI – ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO	22
VII – ORÇAMENTO ANUAL DE FINANCIAMENTO	24
VIII – ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA.....	25
IX – BALANÇO PREVISIONAL.....	26

Senhores Acionistas

Excelentíssima Câmara Municipal de Olhã,

Nos termos do artigo 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, das demais disposições previstas no Código as Sociedades Comerciais e Estatutos da Ambiolhã E.M., vem o Conselho de Administração, apresentar o Plano de Atividades e Orçamento de Gestão Previsional, para o exercício económico de 2018.

I – OBJETIVO

Pretende-se com este trabalho apresentar e qualificar o desempenho da empresa para o exercício de 2018, mostrando os meios necessários à concretização dos objetivos definidos e aferir o seu equilíbrio financeiro.

Atualmente, e à semelhança do sucedido no ano anterior as orientações estratégicas passam pela adaptação do modelo empresarial às realidades das necessidades da população, nomeadamente no que se refere ao abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos sólidos urbanos.

Os pressupostos assumidos ao longo deste documento são consentâneos com aqueles apresentados nos modelos de desenvolvimento no exercício anterior, com os ajustamentos necessários de forma a adequar os mesmos à realidade do desenvolvimento do projeto empresarial iniciado em 2012.

Face a este cenário, serão apresentadas as demonstrações financeiras previsionais para 2018, que irão permitir aquilatar o equilíbrio financeiro da empresa dando-se cumprimento ao nº 5 do art.º, 40º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

II – ENQUADRAMENTO

A Empresa Ambiolhã E.M. foi constituída em 29 de Dezembro de 2010, tem a sua sede no Largo Sebastião Martins Mestre em Olhã. A empresa tem como atividades principais:

- - Distribuição de água para consumo doméstico e outros – abastecimento de água “em baixa”;
- - Recolha e drenagem de águas residuais urbanas – saneamento de águas residuais “em baixa”;
- - Recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final – gestão de resíduos urbanos “em baixa”.

A Ambiolhã E.M. é uma Sociedade Anónima de direito privado e capitais exclusivamente públicos, detidos na sua totalidade pela Câmara Municipal de Olhã com domicílio fiscal sito em Largo Sebastião Martins Mestre, freguesia e concelho de Olhã.

Para além das áreas citadas, a Ambiolhã E.M. presta outros serviços conexos, no âmbito de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal de Olhã, destacando-se:

- ✓ - Higiene e limpeza de espaços públicos do concelho;
- ✓ - Limpeza de praias e outras atividades de gestão de zonas balneares;
- ✓ - Controlo de pragas urbanas;
- ✓ - Limpeza, desobstrução e manutenção de linhas de água;
- ✓ - Desmatção de espaços públicos e recolha dos detritos resultantes;
- ✓ - Gestão dos sistemas de drenagem de águas pluviais;
- ✓ - Reparação, instalação e manutenção de redes de águas e esgotos em edifícios e eventos municipais.

No âmbito das suas áreas de atividade, a Ambiolhã E.M. articula as suas ações com as entidades gestoras dos sistemas “em alta” de abastecimento de água e saneamento – Águas do Algarve, S.A. e de gestão de resíduos – ALGAR, S.A..

Os serviços prestados pela empresa são regulados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSAR, que tutela este setor de atividade.

III – MISSÃO, VALORES E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Missão

Ambicionamos ser reconhecidos como o parceiro, cujo contributo para a melhoria das condições ambientais e de saúde pública é merecedor da confiança dos nossos Consumidores, Municípes e visitantes do nosso concelho, assegurando um forte compromisso público de responsabilidade ambiental e social, garantindo um ambiente de trabalho de qualidade para os nossos colaboradores, que permitam otimizar a eficiência na sua gestão, com a missão de promover a melhoria contínua nos serviços prestados.

Valores

Merecer de todos quantos nos relacionamos, reconhecimento como empresa em que, valores, como Transparência, Competência, Eficiência, Responsabilidade e Qualidade, constituem os pilares fundamentais, da nossa atividade.

Orientações Estratégicas

Adaptação ao Modelo Empresarial

Com a empresarialização do Sector Empresarial Local, a Ambiolhã E.M. formaliza anualmente com o Município de Olhã, através de um Contrato Programa e de Gestão, no qual estão definidos os direitos e obrigações das partes, os objetivos a atingir e financiamento dos investimentos que o Município pretenda privilegiar.

Adaptação aos requisitos Legais

Prosseguir e adaptar os processos da empresa às recomendações da entidade que regula os serviços de águas e resíduos (ERSAR), prosseguindo de acordo com os normativos legais em vigor para o setor, garantindo o seu cumprimento dos padrões de qualidade e eficiência estabelecidos.

Princípios da Gestão

Princípio da sustentabilidade económico-financeira - Gerar e garantir os meios financeiros necessários ao desenvolvimento sustentado da empresa.

Princípio da transparência e comunicação - Cumprimento da atividade da empresa, disponibilizando com rigor toda informação relevante, permitindo o seu acesso, aos Consumidores e Municípios.

IV- ÁREAS DE AÇÃO

Atividades do Setor de Abastecimento de Água

A empresa tem a seu cargo a gestão, operação e manutenção de todos os elementos que constituem o sistema de abastecimento de águas do concelho de Olhã (condutas, redes, ramais, válvulas e outros elementos da rede, reservatórios e estações elevatórias). Dispõe atualmente de 340 km de rede de abastecimento de água, de 14 reservatórios e de 4 estações elevatórias, tendo algumas destas infraestruturas uma idade já avançada, que ronda os 50 anos.

Pretendemos dar seguimento a intervenções de remodelação das redes de abastecimento de água, quer ao nível da substituição de condutas quer ao nível da substituição de outros elementos das redes, de forma a tornar os sistemas mais operacionais e eficientes. Para este efeito, serão substituídas diversas válvulas de secionamento das redes em “pontos chave” dos sistemas da cidade de Olhã e freguesias e serão também remodeladas diversas condutas, como p. exemplo, na EM 522/Rua dos Combatentes da Liberdade em Pechão, Bairro 16 de Junho em Olhã e Estrada de Quelfes, entre outras intervenções.

A aposta na remodelação gradual dos troços de condutas mais envelhecidos permitirá ir renovando as infraestruturas e eliminando os principais focos de anomalias, reduzindo consequentemente o nº de interrupções no abastecimento de água às populações.

Em 2018, será dada continuidade à execução de algumas obras de remodelação de reservatórios, ao nível da componente hidráulica e estrutural dos mesmos, visando a reabilitação destes equipamentos que são peça fundamental do sistema de abastecimento de água.

A redução de perdas do sistema constitui um dos principais objetivos da Ambiolhã, a concretizar faseadamente nos próximos anos. Pare este efeito, será dada continuidade ao trabalho já iniciado ao nível da deteção de fugas nas redes de abastecimento bem como na deteção de consumos ilegais. Durante o ano de 2018, serão iniciados os estudos hidráulicos da rede, tendo como base o cadastro já construído, para que se dê início à implementação de zonas de medição e controlo, com o controlo efetivo de caudais e pressão na rede, visando também a redução de perdas. Para além das metodologias atrás mencionadas, o aumento da eficiência do sistema será também procurado através da renovação do parque de contadores.

A qualidade da água fornecida aos consumidores continuará a ser uma prioridade, pelo que será implementado um rigoroso programa de controlo, previamente aprovado pela entidade reguladora (ERSAR), que contemplará a colheita de amostras e respetivas análise, numa rede de pontos que abrange toda a área do concelho de Olhã.

Será reforçada a desinfecção de água na rede, em alguns reservatórios do concelho, situados em zonas de extremidade onde os tempos de retenção são elevados, com o objetivo de elevar os padrões de qualidade microbiológica da água distribuída aos consumidores.

Atividades do Setor de Saneamento

A Ambiolhão E.M. é também responsável pela gestão, operação e manutenção do sistema de saneamento de águas residuais do concelho de Olhão, onde efetua com meios próprios, a manutenção das redes de coletores, ramais e estações elevatórias, através da desobstrução e limpeza dos coletores.

A empresa tem também a seu cargo as funções de manutenção e operação dos sistemas de drenagem de águas pluviais, conferidas através do Contrato Programa celebrado com o Município para “Gestão e manutenção das infraestruturas de drenagem de águas pluviais”.

O sistema gerido por esta empresa municipal é atualmente composto por 140 km de redes de drenagem de águas residuais e de 5 estações elevatórias.

Em 2018 serão efetuados investimentos ao nível da ampliação das redes de drenagem em diversas zonas do concelho, projetos estes que foram abrangidos por uma candidatura ao programa POSEUR. Estas obras contribuirão para um aumento significativo da população servida por drenagem e tratamento de águas residuais, nas zonas de Quelfes, Bias do Sul e Norte, Quatrim, Marim, toda a extensão entre Olhão e Fuseta (a norte e a sul da EN 125), entre outras.

Prevê-se ainda a remodelação das redes de drenagem em algumas zonas da cidade de Olhão, designadamente, no Largo do Grémio e sua envolvente, na Estrada de Quelfes e no Bairro 16 de Junho, áreas que revelam algumas anomalias no funcionamento das redes.

Em 2018 será dada continuidade aos trabalhos de inspeção de redes de drenagem, que visa a identificação e eliminação de interligações entre os dois sistemas (residual e pluvial), cuja existência tem implicações ao nível da intrusão indevida de águas pluviais nos sistemas de tratamento, bem como o problema inverso, que conduz à presença de águas residuais nas redes pluviais e sua consequente descarga no meio recetor (Ria Formosa). Esta área de atuação constitui um dos objetivos principais da empresa.

Atividades dos Setores de Resíduos

A Ambiolhão E. M. desenvolve também todas as atividades inerentes ao sistema de gestão de resíduos urbanos do concelho de Olhão, onde identifica como prioridade a melhoria das condições de deposição, recolha e transporte de resíduos.

Neste âmbito, executará investimentos ao nível da remodelação do parque de contentores, passando a servir gradualmente um maior número de zonas urbanas com equipamentos enterrados (tipo “ilhas ecológicas”). Esta medida visa a melhoria das condições de higiene e limpeza dos espaços públicos.

Será renovada e reforçada a rede de “oleões” (contentores para deposição de óleos alimentares usados) existente na área do concelho.

Ao nível da frota e de equipamentos de recolha de resíduos, está previsto o seu reforço através da aquisição de duas viaturas (sendo uma para recolha de contentores semi-enterrados e a outra para recolha de contentores de superfície). Será também adquirido um novo compactador com sistema ampliroll, para instalação nas viaturas existentes.

Será também dada continuidade aos sistemas de recolha domiciliária de resíduos volumosos (vulgo “monos” e verdes), de forma a disciplinar a gestão desta tipologia de resíduos, que atualmente tanto afeta a limpeza de espaços públicos no concelho.

A empresa pretende fazer uma aposta forte na sensibilização ambiental da população, com especial enfoque na área da gestão de resíduos urbanos, de modo a ir ao encontro dos objetivos traçados pela Câmara Municipal de Olhã para o próximo quadriénio.

O desenvolvimento e reforço da atividade do Ecocentro de Olhã é um objetivo, pois esta estrutura tem-se revelado de extrema importância, movimentando atualmente quantidades muito significativas de resíduos, que são recebidos, triados e encaminhados para destino final adequado, prevalecendo sempre que possível a sua valorização.

Atividades desenvolvidas no Âmbito dos Contratos Programa

A empresa celebra com o Município de Olhã, anualmente, alguns contratos programa em áreas complementares às atividades nucleares atrás descritas, designadamente:

- Gestão e manutenção das infraestruturas de drenagem de águas pluviais (cujas atividades já foram descritas juntamente com as atividades do setor de saneamento)
- Desmatção e controlo de espécies vegetais infestantes, desinfestação de espaços públicos contra pragas urbanas e gestão de resíduos verdes
- Conservação e manutenção da rede hidrográfica do Município
- Limpeza de espaços urbanos

- Reparação, instalação e manutenção de redes de águas e esgotos em edifícios e eventos municipais
- Gestão de zonas balneares

Neste âmbito, serão desenvolvidas diversas atividades, de onde se destacam as mais relevantes:

- Serviços de desmatção, apoiadas com meios mecânicos, de forma a assegurar o corte de vegetação infestante nas zonas urbanas, incluindo, arruamentos, urbanizações e outros espaços públicos;
- Aplicação de produtos fitofarmacêuticos;
- Serviços especializados de desinfestação e controlo de pragas diversas em espaços públicos (ratos, baratas, moscas e mosquitos, pulgas, carraças e processonária);
- Gestão dos resíduos verdes produzidos pelos espaços verdes públicos;
- Limpeza das linhas de água integradas dentro dos limites dos perímetros urbanos da cidade de Olhã e freguesias; estes trabalhos contemplam o corte de canas e outra vegetação, a regularização dos leitos das ribeiras e a aplicação de produtos fitofarmacêuticos, para controlo do crescimento da referida vegetação;
- Reparações de redes de abastecimento de água e esgotos, incluindo respetivos dispositivos de utilização, em escolas, equipamentos desportivos (piscinas, estádio municipal, pavilhão), edifícios municipais, biblioteca, bombeiros municipais, alojamentos de habitação social, entre outros; são também instaladas as redes de águas e esgotos em diversos eventos, fornecidos os equipamentos para deposição de resíduos, serviços de recolha e transporte de resíduos, e assegurada a limpeza periódica dos recintos;
- Ao nível da gestão de zonas balneares, a Ambiolhã realiza diversos trabalhos preparatórios de limpeza das praias, assegurando a limpeza das diversas áreas balneares do concelho e dos respetivos acessos, bem como das instalações sanitárias que servem as praias.

Em resumo, toda a atividade desenvolvida pela empresa, desde o abastecimento de água, escrupuloso cumprimento dos contratos programa, até à entrega de águas residuais para tratamento e resíduos urbanos para deposição, assenta nas premissas de uma contínua renovação/manutenção das infraestruturas, nomeadamente nas águas e saneamento, deteção e reparação das perdas de água, incremento do número de pontos para deposição seletiva otimizando rotas de recolha, aumentando a cobertura de infraestruturas em cada área de intervenção, garantindo o controlo de qualidade de todos os serviços prestados pela empresa.

Área de Intervenção

A Ambiolhã E.M. tem um universo de 24.800 Utilizadores, distribuídos por serviços domésticos, e não-domésticos, abrangendo uma população residente de sensivelmente 45.000 habitantes distribuídos por uma área de cerca de 130 km².

Sistemas e Processos

Qualidade & Ambiente

A Ambiolhã E.M. como empresa municipal, responsável pela gestão dos referidos bens públicos, assume igualmente a sua ambição de otimização na prestação dos seus serviços, de forma sustentável.

A Qualidade e o Ambiente são objetivos permanentes no dia-a-dia da empresa, pois só através destes procedimentos se conseguiram enormes ganhos económicos, sociais e ambientais.

Continuar e consolidar a implementação da Qualidade e Ambiente tendo como grandes objetivos:

- A divulgação e promoção, das vantagens inerentes à implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade;
- Conduzir a preparação dos serviços e da organização para a aplicação concreta das práticas da Qualidade;
- Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente da Ambiolhã E.M. promovendo o desenvolvimento de competências e a comunicação entre todos os colaboradores;
- Adaptação permanente das ferramentas de gestão próprias à integração da Qualidade como preocupação da gestão e organização.

Sistemas de Informação

A constante necessidade de nos adaptarmos a novos modelos de gestão, bem como, ao aumento das exigências por parte dos nossos Utilizadores e Clientes, trará necessariamente a devida continuidade do processo de modernização dos sistemas de informação da empresa, privilegiando os sistemas que acrescentem valor aos serviços, que melhorem a relação entre a empresa e os seus Utilizadores e Clientes.

Recursos Humanos

A gestão dos Recursos Humanos será orientada no sentido de:

- Dotar o pessoal de nível de qualificação adequada ao desenvolvimento das atividades e ao cumprimento dos objetivos definidos, promovendo o incremento da produtividade;
- Interiorizar por parte dos trabalhadores os valores de orientação para o cliente;
- Criar oportunidades reais de desenvolvimento profissional, devidamente enquadradas na estratégia da empresa, estimulando o desenvolvimento individual das competências, a inovação, a criatividade e a ambição profissional;
- Implementação de um modelo de avaliação de desempenho profissional e definição do canal de divulgação dos resultados.

V – ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

AA. Abastecimento de Água

AA.01/AA.02/AA.03 Abastecimento de água no perímetro urbano de Olhã

Grande parte da cidade de Olhã encontra-se ainda servida por redes de abastecimento de água de fibrocimento já envelhecidas e que necessitam de gradual substituição. Esta medida contribuirá para a melhoria da qualidade do serviço prestado à população, bem como para a redução de perdas de água do sistema. Neste ponto está prevista a remodelação da rede de abastecimento de água do Bairro 16 de Junho (lado norte), bem como a substituição das condutas da EN 398, desde o cruzamento com a EN 125 até ao entroncamento de Brancanes. **Valor Orçamentado: 300.000€.**

AA.04 Abastecimento de água no perímetro urbano de Pechão

Nesta localidade é necessário dar continuidade à substituição das condutas de fibrocimento, trabalho já iniciado no ano anterior, de forma a reduzir as perdas de água e também o número de episódios de interrupção do abastecimento de água. Prevê-se a remodelação do troço de conduta que se desenvolve desde o cruzamento da EN 26, ao longo do CM522, numa extensão de cerca de 600 m (até à zona do Arrunhado). Esta obra contempla a substituição da atual tubagem em fibrocimento por conduta de PVC de maior diâmetro, de modo a reforçar o abastecimento na zona abrangida. **Valor Orçamentado: 50.000€.**

AA.05 Abastecimento de água no perímetro urbano e rural de Moncarapacho

Também na freguesia de Moncarapacho existem diversas zonas ainda servidas por redes de abastecimento de água constituídas por fibrocimento. Prevê-se a substituição de alguns troços de conduta e de válvulas de seccionamento da rede, de modo a minimizar as perdas de água e as interrupções no abastecimento. **Valor Orçamentado: 40.000€.**

AA.06 Abastecimento de água no perímetro urbano da Fuseta

Na área da vila da Fuseta existem diversas zonas ainda servidas por redes de abastecimento de água constituídas por fibrocimento. Prevê-se também a substituição de alguns troços, de modo a minimizar as perdas de água e as interrupções no abastecimento. **Valor Orçamentado: 40.000€.**

AA.07 Reservatório elevado do Pechão

Este reservatório apresenta deficiências ao nível da construção civil, tubagens e equipamentos, sendo necessário efetuar uma reabilitação estrutural do mesmo. A cuba de armazenamento de água apresenta já sinais de degradação sendo indispensável executar trabalhos de reparação. **Valor orçamentado: 125.000€.**

AA.08 Rede de abastecimento de água ao Cerro Azul

A zona urbanizada do Cerro Azul tem apresentado um nível de crescimento significativo, verificando-se um aumento brusco do número de lotes construídos e ocupados. Este facto conduz a um acréscimo dos consumos médios diários, bem como dos consumos de ponta, verificando-se atualmente dificuldade em assegurar as necessidades de consumo desta zona. Para fazer face a esta situação, revela-se necessário proceder a alterações no sistema elevatório e substituição da conduta adutora ao reservatório elevado, de forma a fazer face à atual realidade, perspetivando o crescimento futuro previsto para esta zona. **Valor orçamentado: 250.000€.**

AA.09 Central Elevatória de Brancanes

Está identificada a necessidade de substituição de um troço da conduta de distribuição de DN 700 e respetivas válvulas de manobra, que apresentam já algum estado de degradação derivado da idade dos equipamentos. De forma a assegurar o bom funcionamento na distribuição de água nesta central elevatória, principal instalação de abastecimento de água da cidade, é necessário proceder-se à substituição da referida conduta e de 3 conjuntos de válvulas do reservatório R6. **Valor Orçamentado: 45.000€.**

AA.10 Abastecimento de água no Largo do Grémio e Zona Envolvente

O Largo do Grémio e sua zona envolvente serão alvo de obras de requalificação urbana, a realizar pelo Município de Olhão. Por este motivo, torna-se necessário remodelar as infraestruturas enterradas de abastecimento de água, constituídas ainda por condutas de fibrocimento. A execução destas obras, alvo de um projeto de execução já elaborado e aprovado, assegurará também o aumento dos diâmetros existentes, de forma a garantir o reforço do abastecimento à zona intervencionada. **Valor orçamentado: 97.800€.**

AA.11 Abastecimento de água na Ilha da Armona

No subsistema de abastecimento da Ilha da Armona registam-se atualmente perdas significativas de água, caracterizando-se por algumas ruturas visíveis (que são de imediato reparadas), mas sobretudo por fugas não detetáveis à superfície (que resultam em perdas contínuas). Tendo em consideração que será executada a obra de construção das redes de coletores de drenagem de águas residuais neste núcleo habitacional, será em simultâneo efetuada a remodelação da rede de abastecimento de água. Esta obra terá uma duração prevista de 15 meses, sendo espetável que se iniciem os trabalhos no 4º trimestre do ano. **Valor orçamentado: 209.500€.**

AA.12 Reservatório elevado da zona baixa de Olhã

Este reservatório com perto de 50 anos de existência, apresenta diversas patologias e deficiências ao nível da construção civil, que deverão ser reparadas, sob pena de se agravarem ou mesmo conduzirem a eventuais roturas, o que em última instância poderá vir a colocar em causa o abastecimento de água às populações servidas. Em 2017 decorreram os trabalhos de remodelação da componente hidráulica (tubagens e órgãos de manobra), estando previstos para 2018 os trabalhos de reabilitação estrutural e da cuba de reserva. **Valor orçamentado: 200.000€.**

AA.13 Reservatório elevado da zona alta de Olhã

À semelhança do descrito no ponto anterior (AA.12), também o reservatório elevado da zona alta de Olhã carece de intervenção para reabilitação estrutural e, neste caso, de remodelação da componente hidráulica, pois ambas se encontram degradadas. **Valor orçamentado: 200.000€.**

AA.14 Automação – sistemas de bombagem e pontos de cloragem

Nas centrais elevatórias e reservatórios estão identificadas necessidades ao nível da instalação de pontos de rechloragem e de sistemas de controlo automático de bombagem de água. Estes investimentos são importantes para garantir a qualidade da água distribuída ao consumidor final, tornar o sistema menos dependente da ação humana e melhorar as condições de operação e de segurança nas instalações. **Valor orçamentado: 40.000€.**

AA.15 Reservatórios – sistemas de alimentação de energia elétrica

Em alguns dos reservatórios que constituem o sistema de abastecimento de água do concelho de Olhã verifica-se ainda a inexistência de fornecimento de energia elétrica, dada a inexistência de equipamentos eletromecânicos. Contudo, de forma a melhorar as condições de segurança nestas instalações, bem como as condições de operação, pretende-se dotá-las de pontos de fornecimento de energia elétrica e sistemas de iluminação. **Valor orçamentado: 50.000€.**

AA.16 Outros Investimentos

Estão considerados nesta rubrica, os investimentos denominados como “correntes” para o setor de abastecimento de água. (ex: aquisição de contadores de água; materiais e equipamentos diversos necessários à conservação e manutenção de infraestruturas) **Valor orçamentado: 41.000€.**

AR. Águas Residuais

AR.01 Redes de coletores domésticos associados ao sistema de interceção de águas residuais do Concelho de Olhã – Nascente

Esta empreitada contempla a ampliação da rede de drenagem de águas residuais, estendendo a rede de coletores a diversas zonas rurais do concelho de Olhã, com uma extensão global de cerca de 20 km e uma população abrangida de cerca de 3.500 habitantes, distribuídos pelas zonas de Quelfes, Bias, Belo Romão, Quatrim e Murteira e Moncarapacho. Esta obra englobará também alguns sistemas elevatórios. Promoverá a melhoria da qualidade ambiental das zonas a servir e a melhoria da qualidade de vida da população abrangida. Obra inserida em candidatura apresentada ao programa POSEUR, que foi alvo de aprovação. **Valor orçamentado: 1.817.700€.**

AR.02 Rede de drenagem de águas residuais na zona norte e nordeste de Moncarapacho

Esta empreitada contempla a ampliação da rede de drenagem de águas residuais na zona norte e nordeste da freguesia de Moncarapacho. Trata-se de uma zona já servida por rede de abastecimento de água desde 2005, permitindo esta obra aumentar a população servida por infraestruturas de saneamento (ficarão servidos cerca de 300 habitantes), que serão ampliadas com uma extensão de cerca de 3.700 metros. Obra inserida em candidatura apresentada ao programa POSEUR, que foi alvo de aprovação. **Valor orçamentado: 366.300€.**

AR.03 Rede de saneamento do Monte de S. Miguel

A urbanização do Monte de S. Miguel é servida por uma estação de tratamento de águas residuais cuja operação e manutenção é efetuada pela Ambiolhã E.M.. Esta instalação tem algumas ineficiências de tratamento associadas ao tipo de ETAR (ETAR com leitos de plantas), verificando-se a descarga do efluente tratado na linha de água adjacente. Quer em termos ambientais, quer em termos operacionais, revela-se vantajoso desativar a ETAR e proceder à interligação daquela rede ao interceptor do Cerro Azul, que se desenvolve a poente. Obra inserida em candidatura apresentada ao programa POSEUR, que foi alvo de aprovação. **Valor orçamentado: 274.200€.**

AR.04 Rede de drenagem de águas residuais da zona poente da cidade de Olhã

Esta empreitada promoverá a ampliação das redes de saneamento na zona poente da cidade, com interligação ao sistema interceptor de Pechão, permitindo ampliar a rede em algumas zonas ainda não servidas abrangendo um universo de cerca de 200 habitantes, e simultaneamente, resolver alguns problemas existentes que se traduzem em ineficiências do sistema, nomeadamente na zona da EN 125 e Caminho João da Terça. **Valor orçamentado: 223.900€.**

AR.05 Rede de drenagem de águas residuais e pluviais no Largo de Grémio e Zona Envolvente

O Largo do Grémio e sua zona envolvente serão alvo de obras de requalificação urbana, a realizar pelo Município de Olhã. Por este motivo, torna-se necessário remodelar as infraestruturas enterradas de drenagem de águas residuais e pluviais, constituídas parcialmente ainda por coletores de grés que se encontram em mau estado de conservação. Estas obras são alvo de um projeto de execução já elaborado e aprovado, e assegurarão o aumento dos diâmetros existentes, de forma a garantir a melhoria das condições de escoamento na zona intervencionada. **Valor orçamentado: 156.900€.**

AR.06 Rede de drenagem de águas residuais e pluviais na EN398 (entre a EN 125 e a zona do Joaquim Júlio)

Acompanhando a remodelação das condutas de abastecimento de água nesta artéria, está também prevista a remodelação de coletores de drenagem de águas residuais e pluviais. **Valor orçamentado: 307.500€.**

AR.07 Saneamento básico da Ilha da Armona – Rede de drenagem de águas residuais

O núcleo urbano da Ilha da Armona é composto por cerca de 800 habitações, atualmente ainda servidas por sistemas individuais de drenagem de águas residuais (tipo fossa séptica). Esta é uma situação que urge resolver, estando prevista a realização de empreitada de construção das redes de drenagem e respetivos ramais, que será interligada à estação elevatória do sistema em alta, existente naquela ilha. As obras previstas contemplam também a construção de três estações elevatórias, integradas nas redes em baixa. Esta obra terá uma duração prevista de 15 meses, sendo espectável que se iniciem os trabalhos no 4º trimestre do ano. **Valor orçamentado: 357.400€.**

AR.08 Rede de saneamento para o Bairro 16 de Junho (lado norte)

O Bairro 16 de Junho, em Olhã, apresenta diversas deficiências ao nível da rede de drenagem de águas residuais, que se traduzem em frequentes obstruções das redes, afetando as redes prediais nos pontos mais baixos. Parte dos coletores existentes desenvolvem-se ao longo da linha férrea, encontrando-se danificados, em parte resultante de atos de vandalismo. Esta infraestrutura carece de intervenção e remodelação, o que implicará a construção de novos coletores, melhorando as condições de vida da população abrangida. **Valor orçamentado: 80.000€.**

AR.09 Redes – correção de interferências em pluviais

Para assegurar a continuidade dos trabalhos (limpeza, inspeção e remodelação) desenvolvidos ao nível das redes pluviais e da identificação de anomalias nas ligações a estas redes, com o objetivo de reduzir e eliminar as afluências indevidas de águas residuais ao meio recetor (Ria

Formosa, foi novamente conferida uma verba para estes trabalhos. **Valor orçamentado: 36.900€.**

AR.10 Redes de drenagem de águas residuais - Quelfes

Após execução da rede de águas residuais na EN 398 em Quelfes, pretende-se em 2018 executar a ligação da Escola EB 1 de Quelfes, o que permitirá desativar o sistema de fossas sépticas existentes, dispensando as frequentes ações de limpeza e melhorando as condições de funcionamento daquele estabelecimento de ensino. Será também contemplada a ligação do Cemitério Municipal. **Valor orçamentado: 36.900€.**

AR.11 Estação Elevatória do Polidesportivo da Fuseta

Parte da vila da Fuseta é servida por uma estação elevatória de águas residuais que se encontra localizada na zona ribeirinha. Esta infraestrutura apresenta diversas patologias ao nível dos elementos metálicos da obra de entrada, bem como, da componente elétrica, que necessitam de remodelação. **Valor orçamentado: 30.800€.**

AR.12 Rede de drenagem de águas residuais em Moncarapacho (Rua das Olarias)

Na Rua das Olarias, junto ao campo de futebol, existe um pequeno núcleo de casas que devem ser ligadas à rede de drenagem, já tendo sido elaborado o respetivo projeto, que engloba também a ligação dos balneários e sanitários deste equipamento desportivo. **Valor orçamentado: 38.200€.**

AR.13 Rede de drenagem na EN398 - Moncarapacho

Pretende-se dotar a EN 398, na zona de entrada da vila de Moncarapacho, de infraestruturas de drenagem de águas residuais, que permitirá ligar um conjunto de habitações e eliminar as respetivas fossas individuais. **Valor orçamentado: 36.900€.**

AR.14 Polidesportivo de Pechão – Estação e conduta elevatória

Está prevista a remodelação e ampliação do Polidesportivo de Pechão, obra que será executada pelo Município de Olhão. Neste âmbito, e tendo em consideração que aquele equipamento desportivo tem uma elevada utilização e é ainda servido por sistema de fossa séptica, pretende-se criar um sistema elevatório e respetiva conduta, para ligação à rede existente na EN 2-6. **Valor orçamentado: 109.500€.**

AR.15 Rede pluvial da Av. 5 de Outubro, Olhão

A rede de drenagem de águas pluviais da Av. 5 de Outubro, em Olhão, será alvo de remodelação localizada no troço poente (Jardim Pescador Olhanense), que visa a melhoria das condições de escoamento. **Valor orçamentado: 61.500€.**

RU. Resíduos Urbanos

RU.01 Contentores Enterrados "Ilhas Ecológicas"

Prosseguindo-se o objetivo de promover um ambiente urbano mais agradável e limpo, convidativo para a adesão à deposição seletiva de resíduos, por parte dos utilizadores deste sistema (domésticos e comerciantes), está prevista a substituição dos equipamentos atualmente instalados, (contentores semienterrados para resíduos indiferenciados e contentores de superfície para recolha seletiva), por contentores enterrados. Esta intervenção será alvo de candidatura ao Programa POSEUR. **Valor orçamentado: 234.000€.**

RU.02 Viatura pesada de 3 eixos equipada com grua e pinça

A frota automóvel dos serviços de recolha de resíduos tem uma idade média avançada, sendo necessário investir em novas viaturas para reforço dos serviços de recolha e transporte. Esta viatura é aplicável à recolha de contentores semi-enterrados (tipo molok), servindo também para efetuar a recolha de monos de grandes dimensões, por estar equipada com grua e sistema de pinça. Sendo uma viatura com sistema *ampliroll*, permite adaptar com facilidade contentores compactadores ou contentores abertos de grande capacidade. Esta aquisição tornará os serviços mais eficientes, permitindo fazer face aos períodos de imobilização de outras viaturas do mesmo tipo. **Valor orçamentado: 184.500€.**

RU.03 Viatura pesada de recolha de contentores de superfície

Em complemento do ponto anterior, será também adquirida uma viatura pesada de recolha de contentores de superfície, com caixa compactador e sistema de recolha traseiro, para renovação da frota automóvel de transporte de resíduos. **Valor orçamentado: 123.000€.**

RU.04 Sistema de lavagem de viaturas com caldeira e pressurizador

Está identificada a necessidade de adquirir um equipamento de lavagem de viaturas, com sistema de água quente de alta pressão, para uma eficaz limpeza e manutenção da frota automóvel. **Valor orçamentado: 4.400€.**

RU.05 Viatura ligeira de dois lugares para serviços de fiscalização

Dando seguimento à pretensão de reforço da fiscalização na área dos resíduos e limpeza de espaços públicos, prevê-se a aquisição de uma viatura ligeira de dois lugares para funcionamento desta equipa. **Valor orçamentado: 18.500€.**

RU.06 Parques para contentores

Está identificada a necessidade de investimento ao nível dos parques e bases de contentores de superfície; quer em espaços urbanos, quer em estradas e caminhos. Em inúmeros locais, os parques existentes encontram-se em mau estado de conservação, necessitando de

remodelação ou substituição. Existem outros locais onde os contentores não estão albergados em bases, encontrando-se soltos na via pública, o que não contribui para a boa imagem dos serviços. Serão aplicadas diferentes medidas de melhoria, quer através da recuperação de bases existentes, quer através da instalação de novos equipamentos. **Valor orçamentado: 92.300€.**

RU.07 Compactador de 20 m³

Está identificada a necessidade de adquirir um compactador de 20 m³ de capacidade, para instalação sobre o chassi das viaturas de recolha de contentores semienterrados. A aquisição deste equipamento visa melhorar e aumentar a capacidade de recolha de resíduos. **Valor orçamentado: 24.600€.**

RU.08 Outros Investimentos

Estão considerados nesta rubrica, os investimentos denominados como “correntes” para o setor de resíduos urbanos. (ex: aquisição de contentores para deposição de resíduos; materiais e equipamentos diversos necessários à conservação e manutenção de infraestruturas) **Valor orçamentado: 42.000€.**

LU. Limpeza Urbana

LU.01 Equipamento de limpeza de praias

Existe também a necessidade de substituição da atual viatura de limpeza de praias (limpeza do areal), que se encontra muito degradada face à sua idade avançada, incrementando assim a qualidade da limpeza do areal nas praias do concelho a partir da próxima época balnear. **Valor orçamentado: 67.700€.**

OI. Outros Investimentos

OI.01 Modernização Administrativa – Projeto SAMA

No sentido de otimizar, modernizar e capacitar os serviços administrativos da empresa e por esta via elevar o nível do serviço prestado a todos quantos se relacionam com a Ambiolhã E.M. foi submetida uma candidatura ao programa de Modernização Administrativa. Com a presente candidatura, preconiza-se realizar investimentos com a aquisição de serviços digitais para a gestão das operações nas áreas de atividade da empresa (portal através do qual poderão os Clientes, Municípios e público em geral comunicar alguma situação/incidente na área geográfica da intervenção da empresa), investimento em novas áreas do concelho de Olhão com Telemetria do Abastecimento de Água, investimento com a solução de desmaterialização dos processos internos da empresa, e por último investimento com a solução do portal de atendimento ao Cliente. **Valor orçamentado: 204.000€.**

Ol.02 Instalações

Face à expansão dos serviços técnicos e administrativos, verifica-se a necessidade de alterar as instalações da sede da empresa para outro espaço, com áreas e layout mais adequado, nomeadamente quanto à área de atendimento ao público, hoje, manifestamente insuficiente face ao volume de solicitações e atendimentos diários realizados. A procura de um espaço (alugado) adequado é desde 2016 uma realidade, decorrendo o investimento que seguidamente se apresenta, da realização de obras de remodelação e adequação às necessidades da empresa.

Valor orçamentado: 125.000€.

Ol.03 Instalações operacionais

Também as instalações dos serviços operacionais (oficinas, armazéns, instalações sociais, parque de viaturas) necessitam de ampliação e remodelação, estando prevista a alteração da localização juntamente com o estaleiro municipal. Prevê-se em 2018 efetuar investimento ao nível do desenvolvimento do projeto de execução dos novos espaços. **Valor orçamentado: 50.000€.**

INVESTIMENTOS 2018

Designação do Investimento		Investimento Previsto	Programa de Investimento	Valor Comparticipado	Valor não Comparticipado
AA	ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA.1/2/3	Abastecimento de água no perímetro urbano de Olhão	300 000 €		- €	300 000 €
AA.4	Abastecimento de água no perímetro urbano de Pechão	50 000 €		- €	50 000 €
AA.5	Abastecimento de água em Moncarapacho e zonas rurais	40 000 €		- €	40 000 €
AA.6	Abastecimento de água no perímetro urbano da Fuseta	40 000 €		- €	40 000 €
AA.7	Reabilitação do reservatório elevado do Pechão	125 000 €		- €	125 000 €
AA.8	Rede de abastecimento de água no Cerro Azul	250 000 €		- €	250 000 €
AA.9	Central elevatória de Brancanes	45 000 €		- €	45 000 €
AA.10	Abastecimento de água no Largo do Grémio	97 800 €		- €	97 800 €
AA.11	Abastecimento de água na ilha da Armona	209 500 €		- €	209 500 €
AA.12	Reabilitação do reservatório elevado da zona baixa de Olhão	200 000 €		- €	200 000 €
AA.13	Reabilitação do reservatório elevado da zona alta de Olhão	200 000 €		- €	200 000 €
AA.14	Automação - Sistemas de bombagem e pontos de cloragem	40 000 €		- €	40 000 €
AA.15	Reservatórios - sistemas de alimentação de energia elétrica	50 000 €		- €	50 000 €
AA.16	Outros investimentos	41 000 €		- €	41 000 €
AR	ÁGUAS RESIDUAIS				
AR.1	Redes de coletores domésticos associados ao sistema de interceção de águas residuais do Concelho de Olhão - Nascente	1 817 700 €	(POSEUR) - Tx máx. 85%	1 256 134 €	561 566 €
AR.2	Ampliação de rede de drenagem de águas residuais na zona norte e nordeste de Moncarapacho	366 300 €	(POSEUR) - Tx máx. 85%	253 134 €	113 166 €
AR.3	Ligação da rede de saneamento do Monte de S. Miguel	274 200 €	(POSEUR) - Tx máx. 85%	189 488 €	84 712 €
AR.4	Ampliação de rede de drenagem de águas residuais da zona poente da cidade de Olhão	223 900 €		- €	223 900 €
AR.5	Rede de drenagem de águas residuais e pluviais do Largo do Grémio	156 900 €		- €	156 900 €
AR.6	Rede de drenagem de águas residuais e pluviais na EN398	307 500 €		- €	307 500 €
AR.7	Saneamento básico da ilha da Armona	357 400 €		- €	357 400 €
AR.8	Rede de saneamento para o Bairro 16 de Junho (lado norte)	80 000 €		- €	80 000 €
AR.9	Redes - correções de interferências em redes pluviais	36 900 €		- €	36 900 €
AR.10	Redes de drenagem de águas residuais - Quelfes	36 900 €		- €	36 900 €
AR.11	Estação elevatória do plidesportivo da Fuseta	30 800 €		- €	30 800 €
AR.12	Redes de drenagem de águas residuais - Moncarapacho	38 200 €		- €	38 200 €
AR.13	Redes de drenagem na EN398 - Moncarapacho	36 900 €		- €	36 900 €
AR.14	Polidesportivo de Pechão- estação e conduta elevatória	109 500 €		- €	109 500 €
AR.15	Rede Pluvial da Avenida 5 de Ourubro	61 500 €		- €	61 500 €

Designação do Investimento		Investimento Previsto	Programa de Investimento	Valor Comparticipado	Valor não Comparticipado
RU	RESÍDUOS URBANOS				
RU.1	Contentores Enterrados "Ilhas Ecológicas Seletivas"	169 100 �	(POSEUR) - Tx máx. 85%	143 735 �	25 365 �
	Contentores Enterrados "Ilhas Ecológicas Indiferenciado"	64 900 �		- �	64 900 �
RU.2	Viatura pesada de 3 eixos com grua e pin�a	184 500 �		- �	184 500 �
RU.3	Viatura pesada de recolha de contentores de superfície	123 000 �		- �	123 000 �
RU.4	Sistema de lavagem de viaturas	4 400 �		- �	4 400 �
RU.5	Viatura ligeira de 2 lugares para serviço de fiscalização	18 500 �		- �	18 500 �
RU.6	Parques para contentores	92 300 �		- �	92 300 �
RU.7	Compactador de 20 m�	24 600 �		- �	24 600 �
RU.8	Outros investimentos	42 000 �		- �	42 000 �
LU	LIMPEZA URBANA				
LU.1	Equipamento de limpeza de praias	67 700 �	(PROMAR) - Tx máx. 60%	40 620 �	27 080 �
OI	OUTROS INVESTIMENTOS				
OI.01	Projeto SAMA	204 000 �	(SAMA) - Tx máx. 80%	163 200 �	40 800 �
OI.02	Instala��es sede	125 000 �		- �	125 000 �
OI.03	Instalações operacionais	50 000 �		- �	50 000 �

RESUMO DO INVESTIMENTO 2018

�rea de Atividade	Investimento Previsto	Com Programas de Financiamento	Valor Comparticipado	Valor não Comparticipado
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 688 300 �	Não	- �	1 688 300 �
ÁGUAS RESIDUAIS	3 934 600 �	Sim	1 698 756 �	2 235 844 �
RESÍDUOS URBANOS	723 300 �	Sim	143 735 �	579 565 à
LIMPEZA URBANA	67 700 �	Sim	40 620 �	27 080 �
OUTROS INVESTIMENTOS	379 000 �	Sim	163 200 �	215 800 �
INVESTIMENTO TOTAL	6 792 900 �		2 046 311 �	4 746 589 �

VI – ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

O orçamento anual de exploração evidencia os resultados da atividade prevista medidos através de previsões de um conjunto de rubricas de gastos, rendimentos, receitas e despesas, obtidos pela atividade desenvolvida pela empresa. As previsões/estimativas constantes no presente documento foram realizadas com base nos resultados apurados ao 3º trimestre do exercício económico de 2017.

GASTOS

➤ Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)

Aquisição de água e materiais diversos para a ampliação e manutenção das redes de abastecimento de água e de saneamento, bem como outras matérias-primas e subsidiárias associadas para os serviços de resíduos urbanos, limpeza urbana e contratos programa.

➤ FSE (Fornecimentos e serviços Externos)

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos, não se perspetivam variações de registo face aos valores previstos para o exercício económico de 2017. Nota para o aumento da taxa de gestão de resíduos a pagar no exercício económico de 2018, cujo aumento previsto no art.º 58 do Dec. Lei 82-D/2014, é de 14,29% e igualmente realçar os aumentos decorrentes dos investimentos previstos e os relacionados com a manutenção/gestão de frota, pelo facto da generalidade desta apresentar uma idade elevada dos seus veículos.

➤ Gastos com o Pessoal

Foram projetadas alterações significativas nesta rubrica, seja pelas alterações a nível remuneratório previstas para o Orçamento de Estado de 2018, quer pelo reforço de pessoal que a empresa terá de efetuar face aos investimentos que se propõe realizar.

➤ Gastos de Depreciação e Amortização

Tendo em conta os investimentos previstos para o exercício económico de 2018 conforme descrito no ponto V - Orçamento Anual de Investimento, estima-se um aumento significativo nesta rubrica de gastos.

➤ **Gastos de Financiamento**

Foram considerados como custos financeiros, as diferentes necessidades de financiamento associadas às aquisições resultantes dos investimentos a realizar, assim como do acordo de pagamento com o fornecedor Águas do Algarve. Não obstante a necessidade de recursos a capitais alheios, prevê-se que os valores dos encargos com juros se mantenham face ao exercício económico de 2017, quer por via da amortização da própria dívida, quer pela renegociação das taxas de juro do acordo de pagamento à empresa Águas do Algarve.

➤ **Perdas por Imparidade**

Estão considerados nesta conta as imparidades de saldos de clientes.

➤ **Impostos**

Inclui o IVA suportado nas operações sobre as quais a entidade está excluída do direito a dedução, bem como o I. Selo, o IUC e outras taxas referentes às atividades operacionais. Taxa de IRC de 21%.

RENDIMENTOS

Proveitos de exploração para 2018:

- Vendas (abastecimento de água);
- Serviços Prestados de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos;
- Serviços Prestados - Contratos Programa;
- Subsídios à exploração, do IEFP, por via estágios e outras iniciativas de emprego;
- Outros Rendimentos, pelos subsídios ao investimento relacionados com os investimentos em curso no âmbito dos programas de apoio ao POSEUR e CRESC Algarve 21, e subsídios estimados a receber no âmbito das candidaturas previstas submeter no exercício económico de 2018.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	31.12.2018	31.12.2017
Vendas	2 414 689	2 357 773
Serviços Prestados	8 866 755	8 479 444
Subsídios à exploração	39 223	58 727
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das m�terias consumidas	-2 227 680	-2 195 467
Fornecimentos e serviços externos	-4 653 963	-4 601 493
Gastos com o pessoal	-3 310 184	-3 099 775
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de d�vidas a receber (perdas/reversões)	-32 593	-33 429
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	154 785	184 536
Outros gastos	-46 051	-45 370
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1 204 981	1 104 946
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-719 012	-636 915
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	485 969	468 031
Juros e gastos similares suportados	-236 583	-213 857
Resultado antes de impostos	249 386	254 174
Imposto sobre o rendimento do período	-52 371	-53 377
Resultado líquido do período	197 015	200 797

VII – ORÇAMENTO ANUAL DE FINANCIAMENTO

Prevê-se que o financiamento da empresa, seja suportado através dos cofinanciamentos previstos nos Programas Operacionais de acordo com a execução dos projetos conforme mapa resumo do investimento na pág. 21, e do recurso a capital alheio para os montantes não comparticipados.

VIII – ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

A informação dos Fluxos de Caixa permite-nos conhecer as fontes monetárias a que a empresa terá acesso em 2018 e, por outro lado, verificar o destino que lhe será conferido.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	PERÍODO	
	31.12.2018	31.12.2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	14 177 554	13 093 287
Pagamentos a fornecedores	-9 297 505	-9 913 493
Pagamentos ao pessoal	-3 286 076	-3 071 499
Caixa gerada pelas operações	1 593 973	108 295
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-57 891	-2 731
Outros recebimentos/pagamentos	687 563	-4 298 446
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	2 223 645	-4 192 882
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-4 240 835	-354 806
Ativos intangíveis	0	0
Investimentos financeiros	-3 565	-6 240
Outros ativos	-2 559 600	
	-6 804 000	-361 046
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Subsídios ao investimento	333 008	3 085 401
Juros e rendimentos similares	0	0
	333 008	3 085 401
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-6 470 992	2 724 355
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	4 495 670	1 531 173
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Outras operações de financiamento		
	4 495 670	1 531 173
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0	0
Juros e gastos similares	-236 583	-213 857
Dividendos		
	-236 583	-213 857
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	4 259 087	1 317 316
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	11 740	-151 211
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	196 732	347 943
Caixa e seus equivalentes no fim do período	208 472	196 732

IX – BALANÇO PREVISIONAL

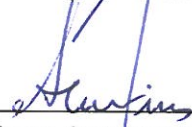
O Balanço Previsional apresentado em anexo, fornece-nos uma perspetiva patrimonial da empresa, evidenciando o conjunto de bens, direitos e obrigações que lhes estão afetos, em resultado da prossecução dos objetivos previstos.

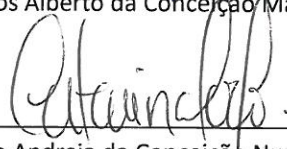
RUBRICAS	BALANÇO	
	PERÍODO	
	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	21 602 551	18 088 264
Investimentos em Curso	2 559 600	
Outros ativos financeiros	15 924	12 358
	24 178 075	18 100 622
Ativo Corrente		
Inventários	107 510	95 447
Clientes	1 410 181	1 354 652
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	81 512	77 618
Outros créditos a receber	3 650 550	5 580 078
Diferimentos	16 059	15 150
Caixa e depósitos bancários	208 475	196 732
	5 474 287	7 319 677
Total do ativo	29 652 362	25 420 299
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	10 943 618	10 943 618
Resultados transitados	283 290	82 493
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	3 523 878	3 190 870
Resultado líquido do período	197 015	200 797
Total do capital próprio	14 947 801	14 417 778
Passivo		
Passivo n�o corrente		
Financiamentos obtidos	8 724 400	4 343 023
Outras d�vidas a pagar	1 214 367	2 574 082
	9 938 767	6 917 105
Passivo corrente		
Fornecedores	2 419 269	2 005 495
Estado e outros entes públicos	129 428	125 173
Financiamentos obtidos	1 582 989	1 468 696
Outras d�vidas a pagar	621 986	474 508
Diferimentos	12 122	11 544
	4 765 794	4 085 416
Total do passivo	14 704 561	11 002 521
Total do capital próprio e do passivo	29 652 362	25 420 299

Olhão, 14 de outubro de 2017

O Conselho de Administração,


[António Miguel Ventura Pina]


[Carlos Alberto da Conceição Martins]

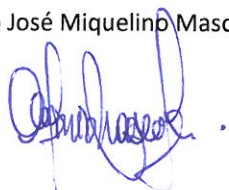

[Catarina Andreia da Conceição Nunes Poço]

O Contabilista Certificado

A. Mascote – Contabilidade e Consultoria, Lda.

Representada por:

António José Miquelino Mascote – Contabilista Certificado nº 2.212





OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
CARLOS DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Para os efeitos da alínea j) do n.º 6 do art.º 25 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto - "Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais", procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **AMBIOLHÃO - Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, E.M.**, relativos a 2018, os quais compreendem o Balanço previsional em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 29.652.362 euros e um total de capital próprio de 14.947.801 euros, incluindo um resultado líquido de 197.015 euros), a Demonstração dos resultados previsionais por naturezas, e a Demonstração previsional dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, incluídos no "Instrumentos de Gestão Previsional – Ano 2018".

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do órgão de gestão da Entidade proceder à preparação e apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

RESPONSABILIDADES DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas na informação financeira prospetiva acima referidos, competindo-nos emitir um exame profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade aplicável ao Exame da Informação Financeira Prospetiva – ISAE 3400 (Revista), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas ("OROC").

1 de 3

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC 1) e, assim, manteve-se um sistema interno de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida na informação financeira prospetiva anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que os procedimentos efetuados e a prova obtida proporcionam uma base aceitável para a nossa conclusão.

CONCLUSÃO

Examinámos a projeção de acordo com as Normas Internacionais de Revisão/Auditoria aplicáveis ao exame de informação financeira prospetiva. A Administração é responsável pela projeção incluindo os pressupostos em que ela se baseia.

Baseados no nosso exame de prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que estes pressupostos não proporcionam uma base razoável para a projeção. Além disso, na nossa opinião a projeção está devidamente preparada na base dos pressupostos e está apresentada de acordo com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 21 de novembro de 2017

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC N.º 1266

